

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO ANO  
2017

**The Navigator Company, S.A.  
Sociedade Aberta**

**Capital Social:** 500 000 000 Euros

**Pessoa Colectiva:** 503 025 798

Matriculada na Conservatória  
do Registo Comercial de Setúbal

**Sede:** Península de Mitrena  
Freguesia do Sado · Setúbal



THE  
**NAVIGATOR**  
COMPANY

### **Destques do Ano 2017 (vs. Ano 2016)**

- Grupo vende 1 578 mil toneladas de papel UWF, praticamente em linha com o ano anterior
- **Evolução positiva do volume de negócios (+4%) com forte desempenho dos negócios de pasta, energia e tissue:**
  - Valor de vendas de pasta cresce 19%, com aumento de volume e de preço
  - Vendas de energia elétrica aumentam 13% em valor
  - Valor de vendas de tissue sobe 10%
- **EBITDA cresce para € 404 milhões, (+2%), com margem EBITDA/Vendas estável em 25 %**
- **Programa de redução de custos M2 prossegue, com impacto positivo estimado de € 27 milhões**
- **Melhoria significativa dos resultados financeiros para - € 8 milhões (vs. - € 21 milhões),** na sequência da redução do custo com as operações de financiamento e do resultado positivo das coberturas cambiais
- Investimentos em curso na nova fábrica de tissue em Cacia e no aumento de capacidade de pasta na Figueira da Foz decorrem como planeado e totalizam € 70 milhões no período
- **Navigator celebra contrato de compra e venda do negócio de pellets nos Estados Unidos por um valor de USD 135 milhões**

### **Destques do 4º Trimestre 2017 (vs. 4º Trimestre de 2016)**

- **Evolução favorável dos preços de pasta, papel e tissue no trimestre**
- Volume de negócios cresce 1% para € 427 milhões
- Menor volume de pasta disponível para mercado devido à paragem de produção e necessidade de stocks
- **EBITDA de € 104 milhões (+8%), com impacto positivo da redução de custos**
- Grupo associa-se ao Web Summit de 2017 enquanto parceiro sustentável, fazendo o offset das emissões de carbono associadas ao evento
- **Navigator participa pela 1ª vez no rating do Carbon Disclosure Project (CDP) e obtém nota A- Leadership**



**Síntese dos Principais Indicadores – IFRS**

(indicadores trimestrais não auditados)

Milhões de euros	Ano 2017	Ano 2016	Varição (5) 2017/2016
<b>Vendas Totais</b>	1 636,8	1 577,4	3,8%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>403,8</b>	<b>397,4</b>	<b>1,6%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	255,0	230,4	10,7%
<b>Resultados Financeiros</b>	- 7,7	- 20,8	-63,0%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>207,8</b>	<b>217,5</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Cash Flow Exploração</b>	356,6	384,6	-28,0
<b>Cash Flow Livre <sup>(2)</sup></b>	198,1	183,8	14,3
<b>Investimentos</b>	114,7	138,6	-23,9
<b>Dívida Líquida Remunerada <sup>(3)</sup></b>	692,7	640,7	52,0
<b>EBITDA/Vendas</b>	<b>24,7%</b>	<b>25,2%</b>	<b>-0,5 pp</b>
<b>ROS</b>	12,7%	13,8%	-1,1 pp
<b>ROE</b>	17,2%	17,8%	-0,6 pp
<b>ROCE</b>	13,6%	12,3%	1,3 pp
<b>Autonomia Financeira</b>	48,6%	51,2%	-2,6 pp
<b>Dívida Líquida/EBITDA <sup>(4)</sup></b>	1,72	1,61	0,10

Milhões de euros	4º T 2017	4º T 2016	Varição 4ºT 17/4ºT 16	3º T 2017	Varição 4ºT 17/3ºT 17
<b>Vendas Totais</b>	427,0	422,0	1,2%	397,2	7,5%
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>103,8</b>	<b>95,9</b>	<b>8,2%</b>	<b>101,7</b>	<b>2,1%</b>
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	69,6	52,3	33,0%	62,0	12,2%
<b>Resultados Financeiros</b>	- 1,2	- 4,2	-71,1%	1,8	-166,5%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>62,0</b>	<b>83,2</b>	<b>-25,5%</b>	<b>49,8</b>	<b>24,6%</b>
<b>Cash Flow Exploração</b>	96,2	126,8	-30,6	89,4	6,8
<b>Cash Flow Livre <sup>(2)</sup></b>	49,3	82,7	-33,4	75,9	-26,6
<b>Investimentos</b>	39,0	38,0	1,0	40,5	-1,4
<b>Dívida Líquida Remunerada <sup>(3)</sup></b>	692,7	640,7	52,0	742,0	-49,3
<b>EBITDA/Vendas</b>	<b>24,3%</b>	<b>22,7%</b>	<b>1,6 pp</b>	<b>25,6%</b>	<b>-1,3 pp</b>
<b>ROS</b>	14,5%	19,7%	-5,2 pp	12,5%	2,0 pp
<b>ROE</b>	21,4%	27,8%	-6,5 pp	16,8%	4,6 pp
<b>ROCE</b>	14,8%	11,1%	3,7 pp	13,2%	1,6 pp
<b>Autonomia Financeira</b>	48,6%	51,2%	-2,6 pp	46,7%	1,9 pp
<b>Dívida Líquida/EBITDA <sup>(4)</sup></b>	1,72	1,61	0,10	1,87	-0,16

- (1) Resultados operacionais + amortizações + provisões  
 (2) Var. dívida líquida + dividendos + compra de ações próprias  
 (3) Dívida bruta remunerada – disponibilidades  
 (4) EBITDA correspondente aos últimos 12 meses  
 (5) Variação de valores não arredondados



## 1. ANÁLISE DE RESULTADOS

### Ano 2017 vs. Ano 2016

O volume de negócios de 2017 situou-se em € 1 637 milhões, um crescimento de 3,8%, sustentado essencialmente pelo bom desempenho das vendas de pasta, de energia e de tissue. As vendas de papel, que totalizaram € 1 200 milhões, contribuindo para 73% do volume de negócios, ficaram 0,9% abaixo do valor do ano anterior.

O ano de 2017 foi muito positivo para o setor da pasta, já que este beneficiou de um conjunto de eventos inesperados e diversos ajustes que condicionaram o lado da oferta, que, conjugado com uma forte procura, provocaram uma recuperação significativa dos preços, mês após mês, quer na China quer na Europa, com a indústria a assistir a aumentos de preços sucessivos. Neste enquadramento, as vendas de pasta da Navigator cresceram 7%, para cerca de 311 mil toneladas. O indicador de referência PIX – BHKP em euros registou um preço médio de 725 €/ton que compara com 628 €/ton no período homólogo (+15%). De igual modo, o preço médio do Grupo reflete uma evolução positiva de 12%, com as vendas de pasta em valor a apresentar um crescimento de 19%, atingindo € 164 milhões.

Verificou-se também uma melhoria progressiva das condições de mercado no negócio de UWF ao longo do ano, com um fortalecimento de encomendas na Europa e em mercados overseas. Até ao final de Novembro a procura mundial de UWF registou um crescimento de cerca de 0,2%, com especial enfoque nos mercados Asiáticos, designadamente na China. Na Europa, o consumo aparente manteve-se estável (+0,1%), ainda que conhecendo um aumento na procura no Folio e no Cutsite, e regredindo nas bobines. O Grupo registou um bom desempenho no volume de vendas de papel, com 1 578 mil toneladas vendidas, um volume praticamente em linha com o do ano anterior (-8,6 mil toneladas; -0,5%), tendo melhorado o seu mix de produtos, em termos de qualidade (+57 mil toneladas de papel premium) assim como de marcas próprias (+45 mil toneladas).

Apesar do indicador de preços para a Europa – PIX A4 – ter tido uma evolução favorável ao longo do ano, o valor médio de 2017 ficou ainda abaixo do valor de 2016 – 815 €/ton vs. 824 €/ton (-1%). Ao longo do ano, o Grupo Navigator



implementou com sucesso quatro aumentos de preços que permitiram atenuar o decréscimo verificado no quarto trimestre de 2016. No entanto, a desvalorização cambial do dólar e da libra face ao euro e a evolução do mix de mercados não permitiram à Navigator inverter totalmente esta tendência, tendo o preço médio de venda do Grupo ficado praticamente inalterado em relação ao ano anterior.

No negócio de tissue, o mercado ficou marcado pela recuperação da procura, impulsionada pelo crescimento económico, nomeadamente no setor do turismo, verificando-se em simultâneo um aumento de concorrência na Península Ibérica e um aumento dos custos de produção, provocado pela subida do preço da pasta. Neste enquadramento, a Navigator registou um aumento na produção de bobines e de produto acabado, beneficiando da expansão de capacidade de produção e transformação ocorrida ao longo de 2015. O volume de vendas cresceu 9% em relação a 2016, com uma melhoria no mix de produtos vendidos, e uma redução do peso de bobines. Esta melhoria, conjugada com a implementação faseada de um aumento de preços que se iniciou em Outubro (e cujo segundo passo decorreu já em Janeiro), permitiu registar uma melhoria no preço médio de venda do Grupo de 1,4%, e das vendas em valor de € 74,4 milhões (+10,3%).

No negócio de energia, a venda de energia elétrica em valor registou um aumento de 13% em 2017, refletindo a boa operação dos ativos de geração de energia elétrica. Recorde-se que os valores de venda de energia no ano 2016 foram negativamente afetados pela paragem do turbogerador 3 da cogeração renovável da fábrica da pasta em Setúbal e pela avaria do turbogerador 4 da cogeração renovável da fábrica de pasta em Cacia. A venda de energia elétrica associada à operação das centrais de ciclo combinado a gás natural beneficiou igualmente do acentuado aumento do preço do brent de referência face ao período homólogo do ano anterior, cerca de 18%, o que influencia diretamente o indexante da venda.

A produção bruta total de energia elétrica da Navigator no ano 2017 aumentou 5% face ao ano de 2016. Importa destacar também que o ano de 2017 foi o primeiro ano de funcionamento integral da central solar fotovoltaica da fábrica de papel de Setúbal (ATF), a operar em regime de autoconsumo.



No seu primeiro ano de atividade nos Estados Unidos, a Colombo Inc. registou as suas primeiras vendas de pellets, tendo atingido um volume de 120,6 mil toneladas e um valor de vendas de cerca de € 15 milhões. Como já referido, o arranque da fábrica deu-se num enquadramento de mercado bastante adverso, com alguns problemas iniciais na produção e comercialização das pellets, que se prolongaram durante alguns meses, o que conduziu a um impacto negativo em EBITDA proveniente deste negócio de cerca de € 16 milhões.

Neste contexto geral, o EBITDA registado situou-se em € 403,8 milhões, cerca de 2% acima do valor do ano anterior, refletindo uma margem EBITDA/Vendas de 24,7%.

Importa referir que este valor de EBITDA incorpora alguns fatores não recorrentes que se verificaram durante o ano de 2017 e cujo impacto global foi negativo em cerca de € 3,7 milhões. Caso estes impactos não tivessem ocorrido, o EBITDA de 2017 teria totalizado € 407,6 milhões.

Entre os impactos não recorrentes mais significativos destacam-se os seguintes:

- os incêndios florestais, que se estima tenham representado um impacto negativo de € 7 milhões no ano, contabilizado em ativos biológicos.
- os recebimentos de indemnizações relativas ao incêndio de Vila Velha de Ródão e ao turbogerador de Setúbal, que no seu conjunto resultaram num valor positivo de € 6,5 milhões.

Do lado dos fatores recorrentes, o Grupo registou uma evolução positiva dos custos variáveis de produção, nomeadamente ao nível da madeira (através do mix de compras) e ao nível dos custos de logística e embalagem. Nos custos fixos, importa referir que os custos com pessoal sofreram um agravamento de cerca de € 11,5 milhões em 2017 devido essencialmente ao aumento do número de efetivos nos novos negócios (Colombo e Tissue), acréscimo dos gastos com o fundo de pensões estendido a todos os colaboradores em Portugal, através de um novo plano de contribuição definida, assim como aos valores do prémio de desempenho a pagar no ano seguinte.



Tal como já referido anteriormente, o Grupo tem vindo a criar uma dinâmica permanente de melhoria de eficiência operacional através da redução sustentada dos custos de produção, na forma de um programa global denominado M2, Mais e Melhor. Este programa, que se iniciou em 2015, voltou a ter uma performance muito positiva em 2017, superando os objectivos estabelecidos e apresentando um impacto em EBITDA a rondar € 27 milhões. Ao longo de 2017, foram lançadas e concretizadas com sucesso cerca de 126 iniciativas, entre as quais se destacam as negociações de madeira, químicos (para a pasta e papel), energia e embalagens dos produtos.

Os resultados financeiros apresentam uma clara melhoria, situando-se em € 7,7 milhões negativos vs. € 20,8 milhões negativos de 2016. Esta redução nos custos financeiros de cerca de € 13 milhões resulta essencialmente da redução de custos das operações de financiamento, que continuam a ter uma evolução muito positiva. Em 2017 verificou-se um decréscimo de € 4,9 milhões nos juros suportados relativamente a 2016 (excluindo o prémio de reembolso do empréstimo High Yield suportado em 2016 e que ascendeu a € 6,4 milhões), num cenário em que a dívida bruta média subiu relativamente à verificada em 2016. Também os resultados das operações de cobertura cambial evoluíram muito positivamente, fruto da desvalorização do dólar, com uma variação de € 6 milhões face a 2016, compensando parcialmente o efeito negativo em vendas.

Os resultados antes de impostos situaram-se assim em € 247,4 milhões, comparando com € 209,6 milhões em 2016, num ano em que o Grupo reconheceu uma imparidade de € 48,9 milhões relativamente a Moçambique.

Assim, os resultados líquidos no ano foram de € 207,8 milhões, e comparam com um resultado líquido de € 217,5 milhões em 2016. Importa referir que os resultados líquidos de 2016 beneficiaram de reversão de provisões para impostos, bem como do efeito do regime extraordinário de reavaliação fiscal que resultaram num valor de impostos positivo de € 7 milhões, e que compara com um valor negativo de cerca de € 40 milhões em 2017.



No final de Dezembro, a dívida líquida do Grupo situava-se em € 693 milhões, o que representa um aumento de € 52 milhões em relação ao final do ano de 2016.

Esta evolução resulta essencialmente do pagamento de dividendos no montante de € 250 milhões em Junho e Julho e do programa de investimento em curso, que ascendeu no total a € 114,7 milhões em 2017.

No que respeita ao fundo de maneio, justifica destaque o decréscimo de € 20,3 milhões no valor dos inventários, assente na forte redução dos stocks de produtos acabados, e, em sentido inverso, uma valorização desfavorável dos saldos com o Estado – ativos e passivos – no montante de € 43 milhões, que resulta essencialmente de não terem sido feitos pagamentos de IRC por conta em 2016.

Neste contexto, o Cash Flow livre gerado no período evoluiu para € 198,1 milhões (vs. € 183,8 milhões em 2016). O rácio Dívida Líquida/EBITDA situa-se em 1,72, o que representa um ligeiro aumento face ao valor de 1,61 verificado no final de 2016, mas mantendo-se em níveis muito confortáveis.

#### **4º Trimestre de 2017 vs. 4º Trimestre de 2016**

O volume de negócios no quarto trimestre situou-se em € 427 milhões, um incremento de 1,2% em relação ao trimestre homólogo, refletindo a melhoria gradual das condições de mercado verificada ao longo do ano de 2017, nomeadamente ao nível do preço do papel. Para melhor enquadrar esta evolução, importa referir que o quarto trimestre de 2016 registou um desempenho operacional excecional ao nível de vendas, tendo representado o melhor trimestre de sempre no Grupo.

Deste modo, as vendas de papel no quarto trimestre totalizaram cerca de 420 mil toneladas, que comparam com 431 mil toneladas vendidas em igual período de 2016. No entanto, verificou-se uma melhoria significativa no preço médio de venda de quase 4%, o que permitiu obter um valor de vendas de € 324,5 milhões, 1,2% acima do trimestre homólogo.





No negócio de pasta, o Grupo registou uma melhoria significativa de cerca de 31%, no seu preço de venda. No entanto, e no seguimento do crescimento de vendas nos primeiros nove meses de 2017 de 25,1% face ao período homólogo, a quantidade

de pasta disponível para mercado ficou bastante condicionada pela paragem de manutenção anual ocorrida na fábrica de pasta de Cacia e pela necessidade de constituir um nível de stocks adequado, em antecipação à paragem de produção prevista no final de Março na fábrica da Figueira da Foz devida ao projeto de aumento de capacidade em curso. Deste modo, o volume de vendas de pasta situou-se em cerca de 60 mil toneladas, um decréscimo de 33% em relação ao trimestre homólogo.

Verificou-se uma evolução positiva no valor de vendas de tissue, em termos de volume (+4%) e preço (+5%), resultando num valor de vendas de € 19,1 milhões no trimestre. As vendas de energia registaram também um bom desempenho, com um crescimento de 5% no volume e de 0,5% no preço. As vendas de pellets representaram um incremento adicional no volume de negócios de cerca de € 3 milhões face ao trimestre homólogo.

O EBITDA do quarto trimestre de 2017 situou-se em € 103,8 milhões, e compara com um valor de € 95,9 milhões no trimestre homólogo. Em 2017, o EBITDA foi afetado negativamente pelo impacto dos fogos florestais, cujo valor contabilizado no quarto trimestre foi de € 4,8 milhões.

Os resultados financeiros evoluíram favoravelmente para - € 1,2 milhões, vs. - € 4,2 milhões no quarto trimestre de 2016, com o resultado positivo de € 2,9 milhões da operações de cobertura de taxa de câmbio. Deste modo, os resultados líquidos totalizaram € 61,9 milhões, comparando desfavoravelmente com o valor de € 83,2 milhões registados no quarto trimestre de 2016.



## Quadros resumo de indicadores operacionais

### Pasta e papel

(em 000 tons)	4T 2016	1T 2017	2T 2017	3T 2017	4T 2017
<b>Produção de BEKP</b>	359,0	382,4	377,4	357,3	371,9
<b>Vendas de BEKP</b>	89,8	90,4	92,0	68,8	59,7
<b>Produção de UWF</b>	392,4	396,4	383,4	406,1	406,7
<b>Vendas de UWF</b>	431,3	371,3	400,6	386,4	419,9
<b>FOEX – BHKP Euros/ton</b>	607	645	719	747	805
<b>FOEX – BHKP USD/ton</b>	654	686	792	877	948
<b>FOEX – A4- BCopy Euros/ton</b>	807	803	808	819	831

### Tissue

(em 000 tons)	4T 2016	1T 2017	2T 2017	3T 2017	4T 2017
<b>Produção de bobines</b>	14,7	14,7	13,6	13,0	14,8
<b>Produção de produto acabado</b>	10,8	11,7	12,6	12,2	12,4
<b>Vendas de bobines e mercadoria</b>	2,7	2,7	1,7	1,1	1,8
<b>Vendas de produto acabado</b>	10,8	11,3	12,3	12,3	12,2
<b>Vendas totais de tissue</b>	13,5	14,0	14,0	13,3	14,0

### Energia

	4T 2016	1T 2017	2T 2017	3T 2017	4T 2017
<b>Produção (GWh)</b>	549,4	561,3	556,4	535,9	573,7
<b>Vendas (GWh)</b>	440,7	449,4	446,8	426,0	462,8



## 2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

O montante de investimento do Grupo em 2017 totalizou cerca de € 115 milhões, com os dois grandes projetos de desenvolvimento em curso – a construção de uma fábrica de tissue em Cacia (com capacidade de produção de bobines e de transformação) e a melhoria de eficiência produtiva de pasta e performance ambiental na fábrica da Figueira da Foz - a representar mais de dois terços deste valor. Estes investimentos, iniciados em 2017, irão prolongar-se em 2018 e envolvem um montante total de cerca de € 205 milhões (€ 120 milhões para Cacia e € 85 milhões para a Figueira da Foz), dos quais 70 milhões já foram dispendidos.

Assim, em 2017 o projeto de aumento de capacidade da Figueira da Foz representou um investimento de € 40 milhões e a nova fábrica de tissue em Cacia cerca de € 30 milhões. O investimento recorrente no negócio de pasta e papel totalizou € 41 milhões e a atual operação tissue de Vila Velha de Rodão e outros, cerca de € 4 milhões.

### Moçambique

Tal como já referido, o Grupo decidiu moderar o ritmo de investimento naquele país e desenvolver o seu projeto de forma faseada. Assim, esta abordagem mais conservadora levou ao registo de diversas imparidades em relação ao investimento em Moçambique, de tal forma que, em Dezembro de 2017, o valor em balanço corresponde a menos de 1% do valor do ativo consolidado. Durante o ano, o Grupo registou em gastos com as suas operações em Moçambique, um montante total de € 8,8 milhões, sendo que € 4,1 milhões foram diretamente a custos, impactando negativamente o EBITDA. A Portucel Moçambique encontra-se contudo preparada para avançar com o plano florestal previsto, assim que as condições necessárias – cuja maioria se encontra em discussão com as autoridades Moçambicanas – estejam reunidas.



### **Colombo – Negócio de Pellets**

Já no final do ano de 2017, o Grupo anunciou que tinha assinado um contrato de compra e venda do seu negócio de pellets com uma joint-venture gerida e explorada por uma entidade associada da Enviva Holdings, LP, por um valor global da transação de USD 135 milhões, que pode vir a sofrer ajustamentos. A concretização da venda encontra-se sujeita à verificação de determinadas condições precedentes e autorizações regulatórias, habituais neste tipo de transações, esperando-se que o processo esteja concluído no decorrer do primeiro semestre de 2018.

### **Inpactus**

Com vista a criar uma plataforma de excelência Universidade-Empresa que permitirá desenvolver nos próximos anos diferentes áreas de biorrefinaria, qualificar recursos humanos e gerar novas oportunidades de negócios, foi desenvolvido ao longo de 2017 o **projeto Inpactus - Produtos e Tecnologias Inovadores** – num consórcio constituído pela Navigator Paper Figueira da Foz, Navigator Pulp Cacia, o Instituto RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro, em parceria com entidades do sistema científico e tecnológico, nacionais e internacionais.

O projeto Inpactus está estruturado em 15 atividades que serão desenvolvidas num período de 4 anos, envolvendo um investimento total de € 15,2 milhões e beneficiando de um incentivo total de € 9 milhões.

Para além de assegurar a competitividade internacional nas áreas das pastas, dos papéis de impressão escrita UWF e do papel tissue, com vista ao desenvolvimento de produtos diferenciadores e inovadores nestes três segmentos, os desafios do Inpactus incluem também aproveitar as mudanças associadas ao novo paradigma “bioeconomia”, desenvolvendo áreas de negócio emergentes na biorrefinaria e explorando o valor acrescentado que os bioprodutos podem trazer para a economia e sociedade.



### 3. PERSPETIVAS PARA 2018

O ano de 2017 foi muito positivo para o setor da pasta, assistindo-se a sucessivos aumentos de preços, tendo o ano terminado num valor recorde de cerca de 1 000 USD/ton de pasta. A generalidade das previsões de preços para 2018 mantém-se positiva, sem nenhum incremento substancial na oferta de pasta previsto para os próximos dois anos. Existem, no entanto, alguns receios relativamente à sustentação dos preços neste nível, o que poderá levar a alguns ajustamentos ao longo de 2018.

No setor do UWF, o Grupo liderou diversos aumentos de preços ao longo de 2017, tendo anunciado um novo aumento para o mercado norte-americano no início de 2018. O nível da carteira de encomendas mantém-se confortável, sendo possível antecipar um ano positivo para o setor, mas onde a evolução cambial deverá permanecer o principal fator de preocupação.

No tissue, o mês de Janeiro assistiu já à segunda fase de aumento de preços, que se tinha iniciado em Outubro. A manutenção dos preços de pasta no nível atual, conjugada com a entrada de capacidade adicional no mercado, irá certamente continuar a provocar uma forte pressão nos produtores de tissue, especialmente nos não integrados.

Neste enquadramento, as perspetivas da Navigator para 2018 são positivas, num ano que será particularmente desafiante para o Grupo, já que ficará marcado pelo arranque da capacidade adicional de pasta na Figueira da Foz (já em Abril) e da nova linha de tissue em Cacia, com as primeiras produções de bobines no mês de Agosto.

Setúbal, 8 de Fevereiro de 2018



### **Conference Call e Webcast**

**Data:** 8 de Fevereiro de 2018

**Horário:** 17:00 - Western European Time – UTC

#### **Dial-in:**

Portugal: +351 308801485

Spain: +34 914142021

UK: +44 (0) 2030432440

Todos os números devem ser seguidos do pincodex: 27670342#

A nova App da The Navigator Company já se encontra disponível para download na App store e no Google play, numa versão otimizada para iPhone e iPad. Para aceder, basta fazer o download através dos links em baixo:

- on App Store (Apple) at <https://itunes.apple.com/us/app/the-navigator-company-ir-media-app/id1257681817?mt=8>
- on Google Play (Android) at <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.symexeconomics.nvg.pt>



#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA

Valores em Euros	2017	2016
Réditos		
Vendas	1.632.127.611	1.573.519.928
Prestações de serviços	4.706.825	3.865.279
Outros rendimentos e ganhos operacionais		
Ganhos na alienação de ativos não correntes	1.627.544	660.775
Outros proveitos operacionais	28.177.175	40.858.579
Varição de justo valor nos activos biológicos	3.783.988	8.616.021
Gastos e perdas		
Inventários consumidos e vendidos	(652 186 373)	(661 685 701)
Variação da produção	(25 301 241)	(2 752 181)
Materiais e serviços consumidos	(407 745 075)	(404 494 652)
Gastos com o pessoal	(156 044 826)	(144 513 475)
Outros gastos e perdas	(25 307 538)	(16 633 337)
Provisões líquidas	(4 084 555)	( 420 776)
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(144 703 899)	(166 661 123)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>255.049.635</b>	<b>230.359.335</b>
Resultados Financeiros	(7.696.970)	(20.795.889)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>247.352.665</b>	<b>209.563.446</b>
Imposto sobre rendimento	(39.583.528)	7.266.333
<b>Resultados após imposto</b>	<b>207.769.137</b>	<b>216.829.779</b>
Interesses Não Controlados	1.467	671.658
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>207.770.604</b>	<b>217.501.437</b>



**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**

Valores em Euros	31-12-2017	31-12-2016
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativos não correntes</b>		
Goodwill	377.339.466	377.339.466
Outros ativos intangíveis	3.878.245	4.300.642
Ativos fixos tangíveis	1.256.558.958	1.294.978.932
Propriedades de investimento	99.174	426.838
Ativos biológicos	129.396.936	125.612.948
Outros ativos financeiros	424.428	260.486
Ativos detidos para venda	-	81.636
Ativos por impostos diferidos	44.727.571	44.198.753
	<b>1.812.424.778</b>	<b>1.847.199.702</b>
<b>Ativos correntes</b>		
Inventários	188.598.738	208.888.472
Valores a receber correntes	240.705.381	215.877.823
Estado	75.076.422	69.619.349
Caixa e equivalentes de caixa	125.331.036	67.541.588
	<b>629.711.578</b>	<b>561.927.232</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>2.442.136.355</b>	<b>2.409.126.934</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital e reservas</b>		
Capital social	500.000.000	717.500.000
Ações próprias	(1.002.084)	(1.002.084)
Reservas de justo valor	(3.020.990)	(7.571.781)
Reserva legal	109.790.475	99.709.036
Reservas livres	217.500.000	-
Reservas de conversão cambial	(13.966.898)	(779.369)
Resultados transitados	167.388.264	205.639.863
Resultado líquido do exercício	207.770.604	217.501.437
	<b>1.184.459.371</b>	<b>1.230.997.102</b>
Interesses não controlados	420.277	2.272.606
	<b>1.184.879.648</b>	<b>1.233.269.708</b>
<b>Passivos não correntes</b>		
Passivos por impostos diferidos	83.023.517	59.859.532
Responsabilidade por benefícios definidos	5.090.242	6.457.116
Provisões	19.536.645	31.048.808
Passivos remunerados	670.852.940	638.558.905
Outros passivos	25.466.139	33.301.140
	<b>803.969.483</b>	<b>769.225.503</b>
<b>Passivos correntes</b>		
Passivos remunerados	150.205.591	69.702.381
Valores a pagar correntes	259.509.848	255.831.284
Estado	43.571.785	81.098.059
	<b>453.287.224</b>	<b>406.631.724</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>1.257.256.707</b>	<b>1.175.857.227</b>
<b>Capital Próprio e Passivo Total</b>	<b>2.442.136.355</b>	<b>2.409.126.934</b>

